

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

LUISA COELHO SILVA

**SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E PERSONALIDADE EM
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2021

LUISA COELHO SILVA

**SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E PERSONALIDADE EM
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia

Linha de pesquisa: Instituições, Saúde e Sociedade

Orientadora: Profa. Dra. Mônia Aparecida da Silva

Coorientador: Prof. Dr. Marco Antônio Silva Alvarenga

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2021

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586s Silva, Luisa Coelho.
Satisfação com a imagem corporal e personalidade
em estudantes universitários brasileiros / Luisa
Coelho Silva ; orientadora Mônia Aparecida da Silva;
coorientador Marco Antônio Silva Alvarenga. -- São
João del-Rei, 2021.
99 p.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em
Psicologia) -- Universidade Federal de São João del
Rei, 2021.

1. Imagem corporal. 2. personalidade. 3. modelo
dos cinco grandes fatores. 4. estudantes. 5. ensino
superior. I. da Silva, Mônia Aparecida , orient. II.
Silva Alvarenga, Marco Antônio, co-orient. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO Nº 81 / 2021 - PPGPSI (13.24)

Nº do Protocolo: 23122.017294/2021-61

São João Del-rei-MG, 17 de maio de 2021.

A Dissertação **SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E PERSONALIDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

elaborada por **Luisa Coelho Silva**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRA EM PSICOLOGIA

São João del-Rei, 14 de maio de 2021

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Andressa Melina Becker da Silva - (UNISO)

Assinado por concordância com ata de defesa realizada por videoconferência.

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Silva de Oliveira - (UnB)

Assinado por concordância com ata de defesa realizada por videoconferência.

(Assinado digitalmente em 17/05/2021 16:59)
MARCO ANTONIO SILVA ALVARENGA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 1356905

(Assinado digitalmente em 17/05/2021 16:45)
MONIA APARECIDA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 3031506

(Assinado digitalmente em 17/05/2021 17:13)
TATIANA CURY POLLO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 1830556

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **81**, ano:
2021, tipo: **ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**, data de emissão: **17/05/2021** e o código de
verificação: **8ed3a9d2e5**

AGRADECIMENTOS

A sensação de chegar até aqui é indescritível. Assim, eu só tenho a agradecer a todos que contribuíram para que essa vitória fosse possível.

Obrigada meu Deus e Nossa Senhora das Graças por guiar e iluminar meus passos e me darem coragem para continuar.

Ao meu pai, Manuel Ronaldo, por sempre me incentivar a ultrapassar meus limites e me tornar uma pessoa melhor. À minha mãe, Cremilda, pelo carinho e acolhimento em cada etapa difícil desse processo. Ao meu irmão Leonardo: obrigada pela amizade. Amo muito vocês. Ao meu marido, Carlos, pelo companheirismo e paciência durante todo o Mestrado. Obrigada por sempre me ouvir, me apoiar e dessa forma, acalmar minha ansiedade. Agradeço por sempre me estimularem a alcançar meus objetivos e acreditarem em mim, mesmo quando nem eu mesma acreditava. O apoio de vocês foi essencial nessa caminhada.

À minha orientadora Mônia, agradeço imensamente por confiar em mim, e ter me conduzido nesse processo sempre com paciência e dedicação. Ao meu coorientador Marco Antônio, agradeço carinhosamente por me acompanhar desde a graduação e dar suporte sempre que necessário.

Meu muito obrigada à Ana Leticia, pela amizade criada. Você será uma profissional brilhante, diante de tanta dedicação não há como ser diferente.

Agradeço especialmente a Tati, Sérgio, Andressa e Felipe pelo exemplo de competência em cada área de atuação e pela disponibilidade sempre que precisei. Vocês foram fundamentais nesse processo.

Meu obrigada de coração, a toda equipe da Universidade Federal de São João del-Rei pela seriedade e competência, casa em que fui discente nos últimos 8 anos. Muito obrigada pelo ensino público, gratuito e de qualidade. Que continuemos na luta para ser sempre assim!

Por último, mas não menos importante: agradeço a compreensão das minhas amigas pelas minhas faltas e às minhas pacientes pela compreensão dos imprevistos que o mestrado trouxe e, ainda assim, escolheram o meu trabalho.

Sem vocês, com certeza, esse título seria mais difícil. Vocês fazem parte da minha vitória.

RESUMO

A imagem corporal (IC) é definida como a percepção do indivíduo sobre o corpo. Vários desfechos clínicos, sociais, de saúde e psicológicos podem afetar a percepção sobre a IC. Há indícios na literatura de que a personalidade é capaz de influenciar a forma como a pessoa experiencia e percebe o próprio corpo. Jovens, especialmente do sexo feminino, geralmente apresentam maior insatisfação corporal. Estudantes universitários que, na maioria dos casos são jovens, vivenciam diversas mudanças e são mais suscetíveis ao sofrimento psicológico e ganho de peso. Sendo assim, compõem um grupo vulnerável e que demanda investigações e cuidados. A partir destas considerações, a presente dissertação teve por objetivo aprofundar o conhecimento sobre as relações entre personalidade e imagem corporal em estudantes universitários. Para isso, foram realizados dois estudos. O primeiro foi uma revisão sistemática da literatura. Os resultados da revisão sistemática constataram que a alta expressão do Neuroticismo estava associada de forma unânime à insatisfação com a imagem corporal em todos os estudos analisados. Extroversão e Conscienciosidade também se mostraram relacionados à satisfação com a imagem corporal na maioria dos estudos. Abertura e Amabilidade apresentaram resultados divergentes. O segundo estudo, do tipo empírico, investigou relações entre a imagem corporal (global e com diferentes dimensões do corpo), com fatores e facetas de personalidade. Também foram avaliadas relações da imagem corporal com o sexo, índice de massa corporal (IMC), renda e uso de redes sociais. A amostra foi composta por 398 universitários com idades entre 18 e 55 anos, sendo 74,4% do sexo feminino. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico, Teste de Silhuetas, Escala Situacional da Satisfação Corporal e *Big Five Inventory-2*. Para o Teste das Silhuetas, somente o Neuroticismo se relacionou com a imagem corporal. Ao usar o instrumento multidimensional, todos os fatores, com exceção de Amabilidade, se relacionaram com o construto, embora as associações com satisfação corporal sejam mais fortes, nessa ordem, com baixo Neuroticismo e com altos níveis de Extroversão e Conscienciosidade. Relações da imagem corporal com IMC, renda e uso de redes sociais foram identificadas. O modelo multivariado identificou uma magnitude diferente da associação entre imagem corporal, personalidade, IMC, renda e uso de redes sociais por sexo, confirmando a necessidade de considerar a última variável nos estudos da temática. Os resultados da presente dissertação são inéditos no Brasil e promissores, podendo ser de interesse de pesquisadores e de

profissionais de saúde que trabalham com jovens que vivenciam autopercepções negativas do corpo.

Palavras-chave: imagem corporal, personalidade, modelo dos cinco grandes fatores, estudantes; ensino superior.

ABSTRACT

Body image (BI) is defined as the individual's perception of the body. Diverse clinical, social, health and psychological outcomes can affect the perception of BI. There is evidence indicating that personality can influence the way a person experiences and perceives his own body. Young adults, especially females, are more prone to body dissatisfaction. University students who in most cases are young are more susceptible to psychological suffering, and weight gain. Therefore, they are a vulnerable group that demands investigations and care. Based on these considerations, the present thesis aimed to deepen the knowledge about the relationships between personality and body image in university students. For this purpose, two studies were carried out. The first one refers to a systematic review of the literature to analyze the association between these variables in university students. The results of the systematic review were analyzed from seven studies that met the inclusion criteria. It was found that the high expression of Neuroticism was unanimously associated with dissatisfaction with body image in all the studies analyzed. The factors Extroversion and Conscientiousness were also shown to be related to satisfaction with body image in most studies. Less blunt evidence was found for Agreeableness and Openness, with divergent results between studies. The second study, an empirical one, investigated relationships between body image (global and with different body dimensions), with personality factors and facets. Relationships between body image and participants' sex, body mass index (BMI), income, and use of social networks were also evaluated. The sample consisted of 398 university students aged between 18 and 55 years, 74.4% female. Body image was assessed with a dichotomous instrument (Silhouettes Test) and a multidimensional instrument (Situational Body Satisfaction Scale - ESSC). The results found differences in the relationship of personality with BI depending on the instrument used. When using the Silhouettes Test, only Neuroticism was related to body image. When using the multidimensional instrument, all factors, except for Agreeableness, were related to the construct, although the associations with body satisfaction are stronger, in that order, with low Neuroticism and with high levels of Extroversion and Conscientiousness. Relationships between BI and BMI, income and use of social networks were identified. The multivariate model identified a different magnitude of the association between body image, personality, BMI, income, and use of social networks by sex, confirming the need to consider the last variable in studies on the field. The results of this thesis are unprecedented and promising in Brazil and may be of interest

to researchers and health professionals who work with young people who experience negative self-perceptions of the body.

Keywords: body image, personality, big five model, students, higher education.

Keywords: body image, personality, big five model, students, higher education.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BASES – *Body and appearance-related self-Conscious Emotions*

BFI – *Big Five Inventory*

BFI-2 – *Big Five Inventory-2*

BIQ – *The Body Image Ideals Questionnaire*

CEPES – Comissão de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos

CGF – Cinco Grandes Fatores de personalidade

EBIC – Critério de informação Bayesiano Estendido

ENS – *Eysenck Neuroticism Scale*

ESSC – Escala Situacional da Satisfação Corporal

G.Power – *General Power Analysis Program*

IC – Imagem Corporal

IMC – Índice de Massa Corporal

IPIP – *Mini-International Personality Item Pool*

NEO-FFI-3 – *NEO Five-Factors Inventory-3*

NEO-PI-R – *Revised NEO Personality Inventory* / Inventário de Personalidade NEO Revisado

PRISMA – ***Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes***

SPSS – *Statistical Package for Social Sciences*

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIPI – *Ten-Item Personality Inventory*

UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei

LISTA DE TABELAS

Tabelas do artigo I

| | |
|---|----|
| Tabela 1. <i>Características dos artigos incluídos</i> | 41 |
| Tabela 2. <i>Associações dos fatores da personalidade com a satisfação com a imagem corporal (IC)</i> | 42 |

Tabelas do artigo II

| | |
|--|----|
| Tabela 1. <i>Caracterização da amostra de participantes</i> | 76 |
| Tabela 2. <i>Descrição e comparação das médias dos participantes satisfeitos e insatisfeitos com a silhueta em relação ao índice de massa corporal, fatores de personalidade e dimensões da satisfação com a situação corporal</i> | 77 |
| Tabela 3. <i>Descrição e comparação das médias dos participantes por sexo com relação ao IMC, aos fatores de personalidade e às dimensões da satisfação com a situação corporal</i> | 78 |
| Tabela 4. <i>Análise correlacional entre as dimensões da escala de satisfação com a situação corporal com os fatores e facetas da personalidade, IMC e características dos participantes</i> | 79 |
| Tabela 5. <i>Indicadores de centralidade das redes para o sexo masculino</i> | 80 |
| Tabela 6. <i>Indicadores de centralidade das redes para o sexo feminino</i> | 81 |
| Tabela 7. <i>Matriz de pesos para o sexo masculino</i> | 82 |
| Tabela 8. <i>Indicadores de centralidade das redes para o sexo feminino</i> | 83 |

LISTA DE FIGURAS

Figuras do artigo I

| | |
|--|----|
| Figura 1. <i>Fluxograma PRISMA</i> | 43 |
|--|----|

Figuras do artigo II

| | |
|---|----|
| Figura 1. <i>Rede de relações para o sexo masculino</i> | 84 |
|---|----|

| | |
|--|----|
| Figura 2. <i>Rede de relações para o sexo feminino</i> | 85 |
|--|----|

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. Introdução Geral | 15 |
| 1.1 Referências | 18 |
| 2. Objetivos | 21 |
| 3. Estudo I – Relação entre Imagem Corporal e Personalidade em Estudantes Universitários: Revisão Sistemática da Literatura | 22 |
| Resumo | 23 |
| Abstract | 23 |
| 3.1 Introdução | 24 |
| 3.2 Método | 26 |
| 3.2.1 Procedimentos de busca | 26 |
| 3.2.2 Critérios de elegibilidade | 26 |
| 3.2.3 Avaliação de risco de vieses | 27 |
| 3.3 Resultados | 27 |
| 3.4 Discussão | 30 |
| 3.5 Considerações Finais | 33 |
| 3.6 Referências | 34 |
| 4. Estudo II – Relação entre Imagem Corporal e Personalidade em Universitários Brasileiros: Variáveis Associadas e Efeitos de Mediação | 44 |
| Resumo | 45 |
| Abstract | 45 |
| 4.1 Introdução | 47 |
| 4.2 Método | 50 |
| 4.2.1 Delineamento da pesquisa | 50 |
| 4.2.2 Participantes..... | 51 |
| 4.2.3 Instrumentos de medida..... | 51 |

| | |
|---|-----------|
| 4.2.4 Procedimentos | 53 |
| 4.2.4.1 Coleta de dados | 53 |
| 4.2.4.2 Análise dos Dados | 54 |
| 4.2.4.3 Considerações éticas | 56 |
| 4.3 Resultados | 56 |
| 4.4 Discussão | 60 |
| 4.5 Considerações Finais | 65 |
| 4.6 Referências | 66 |
| 5. Conclusão Geral | 86 |
| Anexos | 88 |
| Anexo 1 - Questionário Sociodemográfico e de hábitos | 89 |
| Anexo 2 - Escala Situacional de Satisfação Corporal (ESSC) | 91 |
| Anexo 3 - Teste das Silhuetas | 93 |
| Anexo 4 - <i>Big Five Inventory-2</i> (BFI-2) | 94 |
| Anexo 5 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) | 98 |

1. Introdução Geral

A imagem corporal (IC), ou seja, a forma como a pessoa percebe o próprio corpo, é um fenômeno complexo e multidimensional, que envolve aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais (Adami et al., 2005). Tavares et al. (2010) conceituam a imagem corporal como a representação que o indivíduo forma sobre o tamanho, estrutura, forma e contorno de seu corpo, junto com os sentimentos em relação a essas características. A construção da IC está associada às concepções determinantes da cultura e da sociedade. Na história, ocorreram modificações das formas de apresentação e representação da imagem corporal, com consequências notáveis para o indivíduo e para a sociedade (Adami et al., 2005).

A imagem corporal está firmada em uma estrutura sociocultural, na qual estão envolvidas tendências de grupos sociais cuja valorização de modelos corporais, papéis sociais, comportamentos e atitudes são moldados a partir de uma comunicação e reprodução coletivas (Carvalho et al., 2017; Girard et al., 2018). Em toda comunidade, há um ideal de corpo compartilhado socialmente, que provoca sentimentos de identificação ou rejeição dos padrões de corpo ali existentes (Pinheiro et al., 2020). A nível individual, a imagem do corpo influencia a satisfação que uma pessoa tem sobre ela mesma (Prabhu & D’Cunha, 2018; West, 2017). Dessa maneira, a autoimagem é desenvolvida e reavaliada constantemente durante a vida, havendo uma tendência de a necessidade social sobrepor-se às necessidades individuais (Barbosa et al., 2011).

De acordo com Cash e Pruzinsky (2004), a imagem corporal é um conceito amplo e multifacetado. Sua definição é entendida por diferentes perspectivas, que englobam os processos biológicos, psicológicos e socioculturais, numa dialética constante entre eles (Avalos et al., 2005; Tylka & Wood-Barcalow, 2015). Em virtude das múltiplas influências teóricas, embora o início dos estudos de IC não seja recente, seu conceito tem divergências de visão e amplitude. Thompson et al. (1999) observaram que o termo imagem corporal é complexo devido a diferentes usos, componentes e interpretações que o perpassam. IC é uma compreensão teórica estabelecida, porém por haver termos diferentes com a mesma definição, deve existir clareza na definição adotada pelo pesquisador, para que não seja contraditório no alcance do objetivo (Neves et al., 2015). Dessa forma, conceitos como imagem corporal, autoimagem corporal e percepção da imagem corporal geralmente são usados como sinônimos para definir a apreciação subjetiva em relação ao corpo, suas medidas e contornos.

A imagem corporal pode se expressar em forma de satisfação ou insatisfação com o próprio corpo. Pessoas satisfeitas e que apreciam o próprio corpo geralmente apresentam

melhor qualidade nas relações interpessoais e vida (Cash & Pruzinsky, 2004). De modo contrário, a insatisfação com a IC pode prejudicar o convívio social (Cardoso et al., 2020), se associar à baixa autoestima e até mesmo tornar uma pessoa mais vulnerável ao desenvolvimento de condições clínicas como transtornos alimentares (Kessler & Poll, 2018; McLean & Paxton, 2018). Desta maneira, o estudo da imagem corporal é uma questão de saúde pública.

A satisfação com o corpo pode ser influenciada pela mídia, idade, sexo, Índice de Massa Corporal (IMC), prática de atividade física e dietas, dentre outros fatores (Fernández-Bustos et al., 2019; Flores et al., 2020; Rothwell & Desmond, 2018). Entre outras consequências negativas, a insatisfação com a IC pode levar a uma busca maior por procedimentos cirúrgicos (Campos, 2021). De acordo com a *International Society of Aesthetic Plastic Surgery - ISAPS* (2020), o Brasil é recordista em número de intervenções estéticas cirúrgicas, tendo sido realizados 1.493.673 procedimentos no ano de 2019. No entanto, não se sabe, ao certo, quantas dessas pessoas foram avaliadas antes das intervenções e quantas manifestaram satisfação em relação aos resultados das cirurgias.

Além de variáveis sociodemográficas, a relação entre o construto personalidade e imagem corporal tem ganhado cada vez mais interesse da comunidade científica, em função do poder preditivo dos traços de personalidade aos níveis de satisfação/insatisfação com o próprio corpo (Allen & Walter, 2016; Martin & Racine, 2017). Hartmann e Siegrist (2015) apontaram um número crescente de pesquisas que mostraram a relação entre traços de personalidade e imagem corporal. De maneira geral, a personalidade pode ser compreendida como um conjunto de padrões estáveis relativos à experiência emocional, sociabilidade, crenças, valores e atitudes previsíveis, com razoável confiabilidade, em diferentes circunstâncias (Figueiró et al., 2010).

A literatura especializada tem demonstrado a consistente relação entre altos níveis de expressão do fator Neuroticismo e a insatisfação com a imagem corporal. Sabe-se que esse fator se manifesta pela autoestima baixa, vulnerabilidade aos estímulos externos, presença de pensamentos negativos e catastróficos e maior irritabilidade (Benford & Swami, 2014). Em relação aos demais fatores de personalidade, há divergências nos resultados dos estudos. Há pesquisas que encontraram associação e outras que não encontram (Allen & Robson, 2020; Allen & Walter, 2016). As diferenças nos estudos podem estar relacionadas a diferenças metodológicas, como por exemplo, tipo de população investigada, instrumentos utilizados para avaliar os construtos, composição da amostra em relação ao sexo. Além disso, há

carência de pesquisas que investigam a relação das facetas da personalidade com a imagem corporal, análise necessária para ampliar a compreensão dessa área (Allen & Robson, 2020).

Neste sentido, esta dissertação teve como objetivo principal investigar as relações entre fatores e facetas de personalidade e a autoimagem corporal em uma população jovem, a saber, os estudantes universitários. Esta população foi escolhida pelo fato de o público jovem geralmente ser mais influenciado pela desejabilidade da imagem corporal ideal em função das expectativas sociais (Tiggemann & Velissaris, 2020). Para alcançar esse objetivo, foram realizados um estudo de revisão sistemática da literatura e um estudo empírico com estudantes universitários brasileiros.

1.1 Referências

- Adami, F., Fernandes, T. C., Frainer, D. E. S., & Oliveira, F. D. (2005). Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na Educação Física. *Revista Digital de Buenos Aires*, 10 (83). <https://www.efdeportes.com/efd83/imagem.htm>
- Allen, M. S., & Robson, D. A. (2020). Personality and body dissatisfaction: An updated systematic review with meta-analysis, *Body Image*, 33, 77–89. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.02.001>
- Allen, M. S., & Walter, E. E. (2016). Personality and body image: A systematic review. *Body Image*, 19, 79–88. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2016.08.012>
- Avalos, L., Tylka, T. L., & Wood-Barcalow, N. (2005). The body appreciation scale: Development and psychometric evaluation. *Body Image*, 2(3), 285–297. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2005.06.002>
- Barbosa, M. R., Matos, P. M., & Costa, M. E. (2011). Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 24-34. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000100004>
- Benford, K., & Swami, V. (2014). Body image and personality among British men: Associations between the Big Five personality domains, drive for muscularity, and body appreciation. *Body Image*, 11(4), 454–457. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2014.07.004>
- Campos, J. H. (2021). Transtorno dimórfico corporal-Insatisfação patológica com autoimagem e a busca por procedimentos estéticos. *Aesthetic Orofacial Science*, 2(1), 1–6. <https://doi.org/10.51670/ahof.v2i1.37>
- Cardoso, A., Oliveira, S., & Ferreira, C. (2020). Negative and positive affect and disordered eating: The adaptive role of intuitive eating and body image flexibility. *Clinical Psychologist*, 24(2), 176–185. <https://doi.org/10.1111/cp.12224>
- Carvalho, P. H. B., Alvarenga, M. dos S., & Ferreira, M. E. C. (2017). An etiological model of disordered eating behaviors among Brazilian women. *Appetite*, 116, 164–172. <https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.04.037>
- Cash, T. F., & Pruzinsky, T. (2004). *Body image: A handbook of theory, research, and clinical practice*. Nova York: The Guilford Press.
- Fernández-Bustos, J. G., Infantes-Paniagua, Á., Gonzalez-Martí, I., & Contreras-Jordán, O. R. (2019). Body dissatisfaction in adolescents: Differences by sex, BMI and type and

- organisation of physical activity. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(17), 3109. <https://doi.org/10.3390/ijerph16173109>
- Figueiró, M. T., Martins, L. N. R., Leite, L. R. C., Ziliotto, J. M., & Bacha, M. M. (2010). Traços de personalidade de estudantes de Psicologia. *Psicólogo inFormação*, 14(14), 13–28. <https://doi.org/10.15603/2176-0969/pi.v14n14p13-28>
- Flores, P., Forte, P. M., Ferreira, L., Soares, C., Moreira, C., & Alves, E. (2020). Influência da Atividade Física na Percepção da Imagem Corporal. *Motricidade*, 16(3), 265–273. <https://doi.org/10.6063/motricidade.19171>
- Girard, M., Rodgers, R. F., & Chabrol, H. (2018). Prospective predictors of body dissatisfaction, drive for thinness, and muscularity concerns among young women in France: A sociocultural model. *Body Image*, 26, 103–110. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.07.001>
- Hartmann, C., & Siegrist, M. (2015). A longitudinal study of the relationships between the Big Five personality traits and body size perception. *Body Image*, 14, 67–71. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2015.03.011>
- International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS). (2020). *International survey on aesthetic/cosmetic procedures performed in 2019*. <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2020/12/Global-Survey-2019.pdf>
- Kessler, A. L., & Poll, F. A. (2018). Relação entre imagem corporal, atitudes para transtornos alimentares e estado nutricional em universitárias da área da saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 67(2), 118–125. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000194>
- Martin, S. J., & Racine, S. E. (2017). Personality traits and appearance-ideal internalization: Differential associations with body dissatisfaction and compulsive exercise. *Eating Behaviors*, 27, 39–44. <https://doi.org/10.1016/j.eatbeh.2017.11.001>
- McLean, S. A., & Paxton, S. J. (2018). Body image in the context of eating disorders. *Psychiatric Clinics*, 42(1), 145–156. <https://doi.org/10.1016/j.psc.2018.10.006>
- Neves, A. N., Morgado, F. F. D. R., & Tavares, M. D. C. G. C. F. (2015). Avaliação da Imagem Corporal: notas essenciais para uma boa prática de pesquisa. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 31(3), 375–380. <https://doi.org/10.1590/0102-37722015031945375380>
- Pinheiro, T. de A., Piovezan, N. M., Batista, H. H. V., & Muner, L. C. (2020). Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. *Revista Cathedral*, 2(1). <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/106>

- Prabhu, S., & D’Cunha, D. (2018). Comparison of body image perception and the actual BMI and correlation with self-esteem and mental health: A cross-sectional study among adolescents. *International Journal of Health & Allied Sciences*, 7(3), 145-149. https://doi.org/10.4103/ijhas.IJHAS_65_16
- Rothwell, C. J., & Desmond, D. (2018). The effect of viewing fitness imagery on body dissatisfaction: sex and physical activity differences. *Psychology, Health & Medicine*, 23(8), 980-986. <https://doi.org/10.1080/13548506.2018.1442009>
- Tavares, M. D. C. G. C., Campana, A. N. N. B., Tavares, R. F., Filho, & Campana, M. B. (2010). Avaliação perceptiva da imagem corporal: história, reconceituação e perspectivas para o Brasil. *Psicologia em Estudo*, 15(3), 509–518. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722010000300008>
- Thompson, J. K., Coovert, M. D., & Stormer, S. M. (1999). Body image, social comparison, and eating disturbance: A covariance structure modeling investigation. *International Journal of Eating Disorders*, 26(1), 43–51. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1098-108X\(199907\)26:1<43::AID-EAT6>3.0.CO;2-R](https://doi.org/10.1002/(SICI)1098-108X(199907)26:1<43::AID-EAT6>3.0.CO;2-R)
- Tiggemann, M., & Velissaris, V. G. (2020). The effect of viewing challenging “reality check” Instagram comments on women’s body image. *Body Image*, 33, 257–263. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.04.004>
- Tylka, T. L., & Wood-Barcalow, N. L. (2015). The Body Appreciation Scale-2: item refinement and psychometric evaluation. *Body Image*, 12, 53–67. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2014.09.006>
- West, K. (2017). Naked and Unashamed: Investigations and Applications of the Effects of Naturist Activities on Body Image, Self-Esteem, and Life Satisfaction. *Journal of Happiness Studies*, 19(3), 677–697. <https://doi.org/10.1007/s10902-017-9846-1>

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral da dissertação

Verificar relações entre a satisfação com a imagem corporal e os cinco grandes fatores da personalidade em universitários.

2.2 Objetivo geral do Estudo I

Analisar sistematicamente a literatura para encontrar evidências da associação entre a imagem corporal e os cinco grandes fatores da personalidade em universitários.

2.3 Objetivo geral do Estudo II

Verificar relações entre a satisfação com a imagem corporal com os fatores e facetas da personalidade e com fatores sociais em universitários brasileiros.

5. Conclusão Geral

A presente dissertação objetivou contribuir com o acúmulo de evidências científicas sobre a relação entre imagem corporal e personalidade em universitários. Para isso, foram realizados dois estudos, um de revisão sistemática da literatura, e outro empírico com 398 universitários das diferentes regiões do Brasil. Os resultados reforçaram que a imagem corporal é um conceito complexo e multidimensional, tendo em vista que a percepção de diferentes partes do corpo pode variar para uma mesma pessoa. Além disso, confirmou-se que a insatisfação com a imagem corporal é comum entre homens e mulheres, tendo consequências negativas para o indivíduo, como a associação com variáveis psicológicas que indicam sofrimento.

Os resultados da revisão sistemática indicaram que níveis elevados de Neuroticismo estavam associados à insatisfação com a imagem corporal em todos os estudos analisados. Tal achado reforça o fato de pessoas com alto Neuroticismo também serem mais sensíveis à rejeição, o que pode aumentar esforços e práticas para atingir um corpo ideal, colocando tais indivíduos com maior risco de perceberem sua imagem corporal como negativa. A revisão sistemática também encontrou uma associação positiva entre Extroversão e Conscienciosidade e satisfação com a imagem corporal na maioria dos estudos, enquanto os achados foram menos consistentes para Abertura e Amabilidade. O estudo empírico, confirmou esses resultados em grande parte, exceto para Abertura, em que houve associações do fator com três das quatro dimensões da satisfação com o corpo. As análises das facetas auxiliaram na ampliação do conhecimento sobre as relações entre imagem corporal e personalidade. A solidez dos resultados, tanto da literatura internacional, como da nacional, por meio dessa dissertação, reforça que a personalidade se relaciona com a percepção corporal positiva ou negativa independentemente das proporções reais do corpo.

O estudo empírico também explorou a relação entre alguns desfechos clínicos, psicológicos e sociais com a percepção sobre a imagem corporal. A exposição à mídia foi um dos fatores que mais contribuíram para percepções negativas do corpo. Esse resultado indica a importância de refletir sobre o caráter nocivo de alguns conteúdos veiculados nesses meios de comunicação, visando proteger a saúde psicológica dos jovens. Conforme esperado, o maior índice de massa corporal também se associou a maior insatisfação com o corpo, assim como a maior renda.

A presente dissertação traz alguns avanços metodológicos com a utilização da análise de redes e consequente inclusão de muitas variáveis em um único modelo

estatístico. Ao fazer a análise estratificada por sexo, este estudo não só mostra as diferenças já esperadas entre homens e mulheres com a imagem corporal, como a dinâmica das interações entre as variáveis. Esse tipo de análise possibilita uma visão integrativa, complexa e sistêmica, que envolve a imagem corporal. A análise mostrou variáveis que devem ser melhor investidas nas intervenções, pelo potencial que elas têm de alterar outras variáveis, como o caso do uso das redes sociais. Sendo assim, esse estudo reforça a necessidade de intervenções para os jovens universitários insatisfeitos com a imagem corporal, que podem ter como consequência a diminuição de custos em saúde pública e a minimização dos efeitos danosos de um possível transtorno, como os alimentares.

Por fim, esta dissertação inaugura um campo de estudos no contexto brasileiro, tendo em vista que outras pesquisas que avaliaram a relação entre imagem corporal e personalidade não foram encontradas na literatura nacional. Entretanto, tal achado também reforça que esta área de pesquisa precisa ser ampliada, investigando outras variáveis associadas à imagem corporal, como indicadores de saúde mental (estresse, ansiedade e depressão), práticas de dietas e exercícios físicos, realização de procedimentos estéticos, dentro outros fatores. Pesquisas específicas para amostras brasileiras podem trazer informações valiosas para pesquisadores, teóricos e clínicos interessados na temática da imagem corporal.